

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Cleonaldo Gonçalves Santos

**Aspectos relacionados à imagem corporal em mulheres atletas de *Cheerleading* nas
posições de *flyer* e base**

Governador Valadares

2020

Cleonaldo Gonçalves Santos

Aspectos relacionados à imagem corporal em mulheres atletas de *Cheerleading* nas posições de *flyer* e base

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Profa. Dra. Clara Mockdece Neves

Governador Valadares

2020

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Santos, Cleonaldo Gonçalves .
Aspectos relacionados à imagem corporal em mulheres atletas de Cheerleading nas posições de flyer e base / Cleonaldo Gonçalves Santos. -- 2020.
40 f.

Orientadora: Clara Mockdece Neves
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2020.

1. Imagem Corporal . 2. Cheerleading. 3. Esporte Estético. I. Neves, Clara Mockdece, orient. II. Título.

Cleonaldo Gonçalves Santos

Aspectos relacionados à imagem corporal em mulheres atletas de *Cheerleading* nas posições de *flyer* e base

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

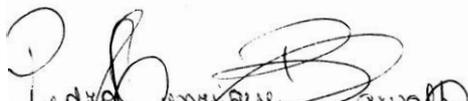
Aprovada em 17 de Setembro de 2020

BANCA EXAMINADORA



Doutora. Clara Mockdece Neves - Orientadora

Universidade Federal de Juiz de Fora



Doutor. Pedro Henrique Berbert de Carvalho

Universidade Federal de Juiz de Fora



Mestre. Priscila Figueiredo Campos

Universidade Vale do Rio Doce

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por todas as bênçãos concedidas em prol de alcançar meus sonhos e objetivos.

Agradeço a minha mãe, Maria Helena, pelas demonstrações de garra, dedicação, força, companheirismo e amizade. Sem o seu exemplo de ser humano, não teria me tornado o homem que sou.

Agradeço aos meus irmãos, Amanda e João Paulo, pelas palavras de incentivo e companheirismo de sempre.

Agradeço a minha orientadora, Clara, pela belíssima orientação, pelos puxões de orelha, pelas palavras de conforto e incentivo e pela amizade a qual levarei para a vida. Obrigado mãe acadêmica!

Por fim, agradeço a todos que estiveram envolvidos nessa etapa crucial da minha formação. Obrigado!

“O corpo está em alta! Alta cotação, alta produção, alto investimento... alta frustração.” (FERNANDES, 2003, p. 13).

RESUMO

O *Cheerleading* caracteriza-se por contemplar movimentos acrobáticos, de dança, saltos, formação de *stunts* e formação de pirâmides. Nos *stunts*, existem as posições características de *flyer* (atleta que é erguido e realiza posições corporais distintas) e de base (atletas que erguem a/o *flyer*). A cobrança por um corpo ideal para cada posição do *Cheerleading* pode influenciar a imagem corporal de seus praticantes. Assim, o presente estudo se justifica pela necessidade de descrever aspectos da imagem corporal de atletas de *Cheerleading* e como forma de comparar o quanto a influência desse esporte está ligada às alterações da imagem corporal dos atletas, levando em consideração a posição que ocupa no esporte. O objetivo do presente estudo foi comparar os aspectos da imagem corporal (influência sociocultural na imagem corporal, preocupação com a muscularidade, insatisfação corporal e comportamento de risco para transtorno alimentar) em mulheres atletas de *Cheerleading*, nas posições de *flyer* e base. O estudo se caracterizou por transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 131 mulheres atletas de *Cheerleading* de todo o território brasileiro, com idade entre 18 e 30 anos, filiadas a uma equipe de *Cheerleading*, com tempo de prática de um ano ou superior na modalidade e com participação em competições de nível regional ou superior. Foram aplicados os seguintes questionários respondidos online via *Google Forms*: a) Questionário Sociodemográfico; b) *Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire – 4*; c) *Female Muscularity Scale*; d) *Body Shape Questionnaire – 8*; e, e) *Eating Attitudes Test – 26*. A análise estatística foi do tipo descritiva e comparativa. Os resultados apontaram diferenças significativas entre o grupo base com relação ao grupo *flyer* nas seguintes variáveis: insatisfação corporal, influência sociocultural (nas subescalas: total, pressão da família e pressão da mídia) e comportamento de risco para transtorno alimentar. Conclui-se que as mulheres atletas de *Cheerleading* que ocupam a posição de base apresentam maior comprometimento de alguns aspectos relacionados à imagem corporal do que aquelas da posição *flyer*. Sugere-se realização de estudos futuros que considerem abranger homens atletas de *Cheerleading* e até mesmo comparações entre os sexos e outras características pertinentes ao esporte.

Palavras-chave: Imagem Corporal. *Cheerleading*. Esporte Estético.

ABSTRACT

Cheerleading is characterized by contemplating acrobatic movements, dance, jumping, stunts and pyramid formation movements. In the stunts, there are the characteristic positions of flyer (athlete who is raised and performs different body positions) and base (athletes who lift the flyer). The pressure to achieve an ideal body for each Cheerleading position can influence the body image of its athletes. Thus, the present study is justified as a way to compare how much the influence of this sport is linked to changes in the athletes body image, considering their position in the sport. The present study aimed to compare body image variables (sociocultural influence on body image, muscularity concerns, body dissatisfaction and disordered eating in women Cheerleading athletes, in the flyer and base positions. The study was characterized as cross-sectional with a quantitative design. The sample was composed of women Cheerleading athletes from all over the national territory, aged between 18 and 30 years, affiliated to a Cheerleading team, with practice time of one year or more in the sport and participation in regional championships. The following questionnaires were applied online via Google Forms: a) Sociodemographic Questionnaire; b) Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire - 4; c) Female Muscularity Scale; d) Body Shape Questionnaire – 8; and, e) Eating Attitudes Test – 26. The statistical analysis was descriptive and comparative. The results showed significant differences between the base group and the flyer group in the following variables: body dissatisfaction, sociocultural influence (total score and family pressure and media pressure subscales) and disordered eating. Cheerleading athletes who occupy the base position present greater commitment of some aspects related to body image than those of the flyer position. Future studies may consider covering men Cheerleading athletes and comparisons between the genders and other sport's characteristics.

Keywords: Body Image. Cheerleading. Aesthetic Sport.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	- Caracterização descritiva da amostra de mulheres atletas de <i>Cheerleading</i>	15
Tabela 2	- Comparação das variáveis de interesse entre os grupos de atletas de <i>Cheerleading</i> das posições <i>flyer</i> e base	16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BSQ - 8	<i>Body Shape Questionnaire - 8</i>
CAAE	Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
DP	Desvio Padrão
EAT - 26	<i>Eating Attitudes Test – 26</i>
FMS	<i>Female Muscularity Scale</i>
IMC	Índice de Massa Corporal
SATAQ	<i>Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire</i>
SATAQ - 3	<i>Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire - 3</i>
SATAQ - 4	<i>Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire - 4</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora

LISTA DE SÍMBOLOS

α Alpha de *Cronbach*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVO	13
2.1	OBJETIVO GERAL	13
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3	MÉTODOS	14
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	14
3.2	ASPECTOS ÉTICOS	14
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	14
3.4	INSTRUMENTOS	15
3.5	PROCEDIMENTOS	17
3.6	ANÁLISE ESTATÍSTICA	17
4	RESULTADOS	18
5	DISCUSSÃO	20
6	CONCLUSÃO	24
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO	29
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO	30
	ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA	31
	ANEXO B – CÁLCULO AMOSTRAL	36
	ANEXO C – <i>SOCIOCULTURAL ATTITUDES TOWARDS APPEARANCE</i> <i>QUESTIONNAIRE-4</i>	37
	ANEXO D – <i>FEMALE MUSCULARITY SCALE</i>	38
	ANEXO E – <i>BODY SHAPE QUESTIONNAIRE-8</i>	39
	ANEXO F – <i>EATING ATTITUDES TEST-26</i>	40

1 INTRODUÇÃO

O *Cheerleading* teve prática iniciada por volta de 1890, com um grupo de estudantes liderado por Johnny Campbell que animaram a torcida em um jogo de futebol americano na Universidade de Minnesota (INTERNATIONAL CHEER UNION, 2018). O esporte caracteriza-se por contemplar movimentos acrobáticos (estrela, rondada, mortal, flic, dentre outros), de dança, saltos (variação do posicionamento das pernas - carpada, afastada, em X, dentre outras), formação de stunts (composta por 3 a 5 pessoas, sendo elas divididas entre bases - base traseira e/ou base frontal que auxiliam as bases laterais que por sua vez auxiliam na elevação da/do flyer, atleta este que é erguida e executa os movimentos no ar) e formação de pirâmides (formação conectada de vários stunts) (LANZANA, 2019).

Dadas as características de cada uma das posições dentro do *Cheerleading*, tem-se que os atletas da posição base tendem a ser mais fortes e apresentarem um tipo físico mais robusto. Por outro lado, os atletas *flyers* precisam ser mais leves para serem erguidos pelos colegas de equipe. Alguns estudos caracterizam o *Cheerleading* como esporte estético (assim como: ginástica rítmica e artística, nado sincronizado e outros), do qual incute aos atletas maior preocupação relacionada aos aspectos da imagem corporal, com o intuito de melhora do desempenho dos atletas acarretando de modo involuntário preocupações com o peso elevado, insatisfação corporal e dieta excessiva (DAVISON; EARNEST; BIRCH, 2002; SUNDGOT-BORGEN; LARSEN, 1993).

Carvalho e Ferreira (2019) relatam que a preocupação com o corpo e com a imagem corporal é elemento primordial para a população brasileira, atingindo desde a juventude a idade adulta, exercendo influência nos hábitos de vida e cuidados com o corpo. Imagem corporal tem por definição de acordo com Schilder (1999), a imagem do corpo que é formada na mente, e complementada por Cash e Smolak (2011), como sendo complexa e multidimensional sendo afetada pelo gênero, etnia, cultura, idade, estado do corpo e da mente. Thompson *et al.* (1999) explicitam a existência de um ideal de corpo e beleza para cada sociedade. Carvalho e Ferreira (2019) reforçam que a preocupação com a aparência e a imagem corporal é uma realidade latente, e isso faz com que haja crescente busca por cirurgias plásticas estéticas, alta procura por recursos da indústria cosmética e investimento financeiro para melhora da conformação corporal.

Em busca na literatura especializada na área, estima-se que o estudo desenvolvido por Torres-McGehee *et al.* (2012) tenha sido o primeiro a avaliar a relação da imagem corporal em universitárias atletas de *Cheerleading*. Estudos anteriores a este foram identificados com

amostras de adolescentes (GOTTLIEB, 1994; LUNDHOLM; LITTRELL, 1986; REEL; GILL, 1996; THOMPSON; DIGSBY, 2004). Segundo Torres-McGehee *et al.* (2012), os atletas de *Cheerleading* sofrem julgamento na aparência geral, já que cada posição dentro de uma formação de *stunts* tende a internalizar expectativas diferentes de corpos específicos para garantir melhor desempenho em sua função/posição. Por exemplo, uma base traseira precisa ser forte e mais pesada, para auxiliar no lançamento da (o) *flyer* que necessita ser menor e mais magro (a). Já as bases laterais e frontais precisam ser fortes e com massa corporal mediana. Por isso, hipotetiza-se que as preocupações com seus corpos e influências aos aspectos da imagem corporal é distinta em cada uma das posições do *Cheerleading*.

Internacionalmente, alguns estudos enfatizam ou englobam a relação do *Cheerleading* como influência direta nos aspectos da imagem corporal de seus praticantes (DAVIDSON; EARNEST; BIRCH, 2002; REINA, *et al.*, 2019; TORRES-MCGEHEE *et al.*, 2012; WELLS *et al.*, 2015). No contexto nacional, em uma simples busca nas bases de dados *PubMed*, *Scopus*, *Lilacs*, *BVS* e *Google Scholar*, utilizando as palavras-chave: *Cheerleading* OR *Cheerleaders* AND *Body Image* OR *Body Dissatisfaction* AND *Brazil*, não foram identificadas investigações relacionando esses termos chave. Vale ressaltar que, tanto no contexto nacional como no internacional, não foi identificado nenhum estudo prévio que tenha comparado a imagem corporal entre as diferentes posições do *Cheerleading*.

Assim, o presente estudo se justifica devido à necessidade de esclarecer a influência desse esporte na imagem corporal de seus praticantes, levando em consideração as especificidades de cada posição dentro do *Cheerleading*. Tendo em vista exemplos de altas prevalências de uma imagem corporal negativa em outras modalidades esportivas estéticas (tais como, ginástica rítmica e artística, nado sincronizado, etc.), o entendimento mais profundo dessas características no *Cheerleading* proporcionará a implementação de estratégias para minimizar os aspectos negativos da imagem corporal.

2 OBJETIVO

Optou-se por descrever os objetivos da presente investigação de forma separada. Segue abaixo a descrição do objetivo geral e específico.

2.1 OBJETIVO GERAL

Comparar os aspectos da imagem corporal (influência sociocultural na imagem corporal, preocupação com a muscularidade, insatisfação corporal e comportamento de risco para transtorno alimentar) em mulheres atletas de *Cheerleading*, nas posições de *flyer* e base.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar os aspectos à imagem corporal (influência sociocultural na imagem corporal, preocupação com a muscularidade, insatisfação corporal e comportamento de risco para transtorno alimentar) nas posições de *flyer* e base em mulheres atletas de *Cheerleading*.

3 MÉTODOS

A descrição detalhada dos métodos da presente investigação está apresentada nos tópicos seguintes.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

O estudo é caracterizado como transversal, descritivo, com abordagem quantitativa e comparativa (PEREIRA, 1995; THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

3.2 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) conforme resolução 466/12 (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética [CAAE] 26094719.5.0000.5147), conforme pode ser visualizado no ANEXO A. A coleta de dados teve início após a sua aprovação. Todos os participantes concordaram com a participação voluntária por meio do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A) disponível no formulário online. Foi disponibilizado o envio da cópia do mesmo para o voluntário da pesquisa, como forma de concordância com a participação no estudo.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A amostra do presente estudo foi composta por mulheres atletas de *Cheerleading* nas posições de *flyer* e base. Como critérios de inclusão, as participantes deveriam: ter idade entre 18 e 30 anos; ser filiadas a uma equipe de *Cheerleading*; ter tempo de prática na atividade no de um ano ou superior; e, ter participado de competições de nível regional ou superior.

Foi realizado um cálculo amostral utilizando o software *G*Power* versão 3.1.9.4. Para este cálculo, considerou-se o tipo de análise estatística pretendida (análise de comparação entre os grupos) e foram estabelecidos os parâmetros: tamanho do efeito $d = 0,60$; erro $\alpha = 0,05$; poder associado $(1-\beta) = 0,80$. Foi indicado uma amostra mínima de 90 participantes, sendo 45 em cada um dos grupos de análise. O ANEXO B apresenta este cálculo diretamente do software.

3.4 INSTRUMENTOS

Foi elaborado um questionário online na plataforma *Google Forms* como modo de facilitar e maximizar a abrangência do estudo, atingindo uma amostra em todo o território brasileiro. Segundo Faleiros *et al.* (2016, p. 5):

O uso de ambientes virtuais para a realização de pesquisas na área de saúde representa uma possibilidade econômica, com maior velocidade de informação e produção científica, capaz de ultrapassar barreiras como idiomas, viabilizando a realização de estudos comparativos multicêntricos internacionais. Além disso, as pesquisas pela internet proporcionam maior praticidade e comodidade aos participantes do estudo, podendo resultar na melhora do número de respostas obtidas.

O tempo estimado para o preenchimento completo do questionário online foi de aproximadamente 30 minutos. Todos os participantes responderam a um Questionário Sociodemográfico (APÊNDICE B) para caracterização da amostra. Este questionário contém perguntas relacionadas às variáveis: Idade; Sexo; Nível de escolaridade; Massa corporal e estatura autorreferidos para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC); Tempo de prática na modalidade; Cidade e estado ao qual reside; Nacionalidade; Nome da equipe a qual pertence; Posição que mais ocupa (*flyer* ou base); e, qual (is) campeonato(s) já participou (nível: regional, estadual, nacional ou internacional).

Barra *et al.* (2019) responsáveis pelo estudo de validação, que compreende a tradução e adaptação para a língua portuguesa do instrumento, *Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire - 4* (SATAQ - 4), com tradução literal, Questionário de Atitudes Socioculturais em Relação à Aparência – 4 (ANEXO C). É constituído por: 22 itens distribuídos em 5 fatores: “Internalização – Magro/Pouca gordura corporal” (itens: 3, 4, 5, 8, 9); “Internalização – Muscular/Atlético” (itens: 1, 2, 6, 7, 10); “Pressão – Família” (itens: 11, 12, 13, 14); “Pressão – Colegas” (itens: 15, 16, 17, 18); “Pressão – Mídia” (itens: 19, 20, 21, 22), com respostas em escala *Likert* de 5 pontos (variando de 1 – discordo totalmente a 5 – concordo totalmente). O SATAQ possui outras versões, porém a que mais se adéqua ao estudo é a versão 4, do qual se difere por conter itens sobre a influência familiar e dos amigos na internalização do padrão de corpo, além de incluir itens específicos da interiorização de corpo magro/baixa gordura corporal e muscular/atlético. A análise final é realizada com somatório total de pontos, podendo variar de 22 a 110, e através da soma dos itens dos 5 fatores indicando que, quanto maior o escore, maior será a influência e internalização dos

aspectos à imagem corporal. O alfa de *Cronbach* para a amostra do presente estudo foi de 0,90.

Campos (2019), responsável pelo estudo de validação e adaptação do instrumento, *Female Muscularity Scale* (FMS), com tradução literal, Escala de Muscularidade em Mulheres (ANEXO D). É constituído por 10 itens distribuídos em dois fatores: “Atitudes – avalia o desejo por uma aparência mais magra e tonificada” (itens: 1, 2, 3, 4 e 8); e, “Comportamentos orientados para a Muscularidade” (itens: 5, 6, 7, 9 e 10). Pontuados em escala *Likert* de 5 pontos que varia de, 1 (nunca) a 5 (sempre). O construto avalia as preocupações com a muscularidade entre mulheres, relacionadas ao ideal de corpo magro e atlético. Os escores são analisados através da soma total dos itens e da pontuação obtida através dos itens dos dois fatores que pode variar de 10 a 50, sendo que, elevados escores indicam maior preocupação com a muscularidade desencadeando em menor satisfação com o corpo, gordura e músculos. A análise de confiabilidade para a amostra do presente estudo demonstrou que o instrumento foi considerado adequado ($\alpha = 0,90$).

Silva *et al.* (2014), responsáveis pelo estudo de tradução, adaptação e validação do instrumento, *Body Shape Questionnaire - 8* (BSQ - 8), na tradução literal, Questionário de Forma Corporal, para jovens brasileiros (ANEXO E). É um instrumento de autorrelato, focado nas preocupações com o peso e a forma corporal nas últimas 4 semanas. Constituído por 8 itens classificados em escala *Likert* de 6 pontos, variando de 1 (nunca) a 6 (sempre), com escore de 8 a 48 pontos. A análise dos escores é realizada com a somatória dos pontos obtidos, sendo que, elevados escores pressupõem maior preocupação em relação ao peso e a forma corporal. Com valor de $\alpha = 0,91$, o instrumento foi considerado adequado para a amostra do presente estudo.

Nunes *et al.* (2005), responsáveis pelo estudo de tradução e validação do instrumento *Eating Attitudes Test – 26* (EAT – 26), na tradução literal, Teste de Atitudes Alimentares, para a população brasileira (ANEXO F). O instrumento avalia as atitudes alimentares inadequadas. É constituído por 26 itens, respondidos por escala *Likert* de 6 pontos variando de, 1 (sempre) a 6 (nunca). As respostas dos itens 1, 2 e 3 são invertidas, e 4, 5 e 6 são plotadas como 0, exceto o item 25 que é pontuado de forma invertida. O escore total é feito pela soma de seus itens, podendo variar de 0 a 78 pontos, em que pontuação maior ou igual a 21 pode ser indicador de possíveis comportamentos de risco para transtornos alimentares. Para a amostra em evidência, o instrumento teve boa consistência interna ($\alpha = 0,87$).

3.5 PROCEDIMENTOS

Após aprovação do Comitê de Ética, o recrutamento da amostra foi realizado através de contato com capitães/coachs de equipes de *Cheerleading* de todo o território nacional. Os objetivos e procedimentos do estudo foram devidamente explanados e foi solicitada a autorização para que os membros da equipe respondessem ao questionário online. Após esse consentimento, foi feita a divulgação do formulário online para as atletas. O recrutamento foi expandido no meio esportivo em que a população/amostra se encontra, tais como: campeonatos da modalidade, entrar em contato com as equipes por meio do Instagram, *Facebook*, dentre outras formas de contato. Ressalta-se que, por se tratar de aplicação por meio de formulário online, a tabulação dos dados é realizada eletronicamente pela plataforma *Google Forms*. Os dados tabulados foram analisados estatisticamente.

3.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foi realizada análise descritiva dos dados, com obtenção de medidas de tendência central (média) e estimativa de variabilidade ou dispersão (desvio padrão [DP]), com intervalo de confiança de 95% (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). Foi realizada a análise de confiabilidade para todos os instrumentos aplicados por meio do teste alfa de *Cronbach* (α). De acordo com Hair Jr *et al.* (2009), valores acima de 0,70 são indicativos de aceitável confiabilidade e valores acima de 0,80 de adequada confiabilidade. O teste de Kolmogorov Smirnov foi utilizado para testar a normalidade dos dados. Este teste apontou que, com exceção do SATAQ-4, as demais medidas apresentaram distribuição não-normal. Portanto, seguiu-se com testes não-paramétricos. Foi utilizado o Teste U de Mann-Whitney (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012) para a comparação entre os grupos de interesse (*flyer* e *base*). Para todas as análises foi considerado o nível de significância de $p < 0,05$. As análises estatísticas foram realizadas no Software SPSS versão 21.0.

4 RESULTADOS

Participaram da presente pesquisa 131 mulheres atletas de *Cheerleading* que completaram os questionários online. Seis foram excluídas por estarem fora da idade alvo da presente investigação. Vinte e sete foram excluídas por não terem participado de nenhuma competição de *Cheerleading*. A amostra final contou com 98 mulheres atletas com idade entre 18 e 30 anos (média= 21,93; DP= 2,43), sendo 49 na posição de base e 49 na posição de *flyer*. Destaca-se ainda que participaram atletas de 10 estados brasileiros, contemplando 31 cidades e 70 equipes de *Cheerleading*.

A Tabela 1 apresenta as características descritivas da amostra, separadas por posição e também considerando a amostra total.

Tabela 1 - Caracterização descritiva da amostra de mulheres atletas de *Cheerleading*.

	Flyer (n=49)	Base (n=49)	Amostra total (n=98)
Escolaridade			
Ensino médio	9 (18,4%)	6 (12,2%)	15 (15,5%)
Graduação	37 (75,5%)	42 (85,7%)	79 (80,6%)
Pós-Graduação	3 (6,1%)	1 (2,0%)	4 (4,1%)
Tipo de campeonato			
Regional	22 (44,9%)	16 (32,7%)	38 (38,8%)
Estadual	1 (2,0%)	5 (10,2%)	6 (6,1%)
Nacional	21 (42,9%)	24 (49,0%)	45 (45,9%)
Internacional	5 (10,2%)	4 (8,2%)	9 (9,2%)

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Com relação à classificação das variáveis categóricas, inicialmente quanto ao IMC, para a amostra total, observou-se que a maior parte das atletas de *Cheerleading*, 64,3% (n = 63), apresentaram IMC adequado. Foram identificadas 9,2% (n = 9) das atletas com baixo peso, 20,4% (n = 20) com sobrepeso e 6,1% (n = 6) com obesidade de acordo com a classificação recomendada para o IMC.

Com relação ao EAT-26, os resultados apontaram que 70,41% (n=69) das atletas de *Cheerleading* apresentaram comportamento alimento sem risco para transtornos alimentares,

enquanto que 29,59% (n=29) apresentaram comportamentos de risco para transtornos alimentares.

A Tabela 2 apresenta as médias e DP de cada variável de interesse entre as posições *flyer* e base, bem como os valores das comparações entre os dois grupos. Foram identificadas diferenças significativas entre os grupos para o IMC, insatisfação corporal, influência sociocultural (escore total e nas subescalas pressão da família e pressão da mídia) e comportamentos de risco para transtorno alimentar, tendo o grupo de atletas da posição base apresentado escores superiores em relação às atletas da posição *flyer* em todas essas medidas.

Tabela 2 – Comparação das variáveis de interesse entre os grupos de atletas de *Cheerleading* das posições *flyer* e base.

	Amostra total (n=98)	<i>Flyer</i> (n=49)	Base (n=49)	<i>U Mann-Whitney</i>	<i>d-Cohen</i>	<i>p</i>
IMC (kg/m ²)	22,20 (4,43)	19,23 (3,29)	25,16 (3,31)	157,00	0,151	0,0001***
BSQ	28,14 (11,35)	24,55 (10,58)	31,73 (11,05)	752,00	0,065	0,001**
FMS	34,97 (8,59)	34,28 (8,57)	35,65 (8,64)	1095,00	0,015	0,453
FMS – atitude	20,12 (4,22)	20,00 (4,55)	20,24 (3,91)	1194,50	0,001	0,966
FMS – comportamento	14,84 (5,32)	14,28 (5,02)	15,40 (5,60)	1061,50	0,020	0,322
SATAQ-4	66,03 (16,00)	62,34 (14,27)	70,71 (16,40)	749,00	0,065	0,001**
SATAQ-4 internalização de magreza	15,95 (5,69)	16,06 (5,49)	15,83 (5,93)	1158,50	0,006	0,765
SATAQ-4 internalização de muscularidade	16,15 (4,28)	15,87 (4,44)	16,42 (4,13)	1124,50	0,011	0,588
SATAQ-4 pressão família	10,44 (4,82)	7,81 (3,44)	13,06 (4,59)	453,00	0,109	0,0001***
SATAQ-4 pressão amigos	7,92 (4,05)	7,07 (3,49)	8,75 (4,41)	928,00	0,040	0,050*
SATAQ-4 pressão mídia	15,57 (4,87)	14,51 (4,62)	16,63 (4,91)	784,50	0,062	0,002**
EAT-26	17,51 (12,77)	15,22 (12,43)	19,79 (12,82)	902,50	0,043	0,034*

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Legenda: IMC: Índice de Massa Corporal; BSQ: *Body Shape Questionnaire*; FMS: *Female Muscularity Scale*; SATAQ-4: *Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-4*; EAT-26: *Eating Attitudes Test-26*.

$p < 0,05^*$; $p < 0,01^{**}$; $p < 0,001^{***}$.

5 DISCUSSÃO

Ao considerar a imagem corporal de mulheres atletas de *Cheerleading* nas posições de *flyer* e base, sendo este considerado um esporte estético, é necessário entendimento mais amplo sobre as suas características com a intenção de implementar estratégias que contribuíssem para a redução dos aspectos negativos da imagem corporal para seus atletas. O presente estudo comparou aspectos da imagem corporal (influência sociocultural na imagem corporal, preocupação com a muscularidade, insatisfação corporal e comportamento de risco para transtorno alimentar) em mulheres atletas de *Cheerleading* nas posições de *flyer* e base, obtendo como resultado diferenças significativas entre o grupo base com relação ao grupo *flyer* nas seguintes variáveis: insatisfação corporal, influência sociocultural (escore total e nas subescalas pressão da família e pressão da mídia) e comportamento de risco para transtorno alimentar.

Como hipótese inicial, foi pressuposto maior influência dos aspectos à imagem corporal em mulheres atletas de *Cheerleading* na posição de *flyer*. Isso porque essa posição poderia sofrer maiores pressões advindas do esporte e, mais especificamente quanto ao padrão corporal de magreza exigido para essas atletas, já que elas são erguidas na construção dos *stunts* e pirâmides, típicas do *Cheerleading*. Torres-McGehee *et al.* (2012) explicitam que, a depender da posição que o praticante de *Cheerleading* ocupa, este internaliza características e padrões corporais específicos. Contudo, os resultados obtidos indicam que as mulheres atletas de *Cheerleading* na posição base apresentam maior comprometimento de alguns aspectos relacionados à imagem corporal do que aquelas da posição *flyer*.

Com relação à insatisfação corporal (forma e peso corporal), as praticantes na posição base apresentam maiores escores em relação às aquelas da posição *flyer*. Uma possível explicação para esse desfecho decorre do IMC das participantes, respectivamente: base e *flyer*. Autores destacam associação significativa entre o IMC e alteração da imagem corporal na população em geral, na qual indivíduos com valores elevados de IMC apresentaram maior insatisfação corporal (FREITAS, 2019; MACNEILL; BEST; DAVIS, 2017; NEVES *et al.*, 2016a; KATANISTA *et al.*, 2018; SHABAN *et al.*, 2016; SHARPE *et al.*, 2018; SICONOLFI *et al.*, 2016). Fortes correlações na literatura entre IMC e aspectos da imagem corporal foram encontradas em praticantes de modalidades esportivas estéticas como ginástica artística e rítmica (AGUERRA, 2019; FERNÁNDEZ-BUSTOS *et al.*, 2019; KRISTJÁNSDÓTTIR *et al.*, 2019; WERNER *et al.*, 2013). Especificamente no contexto do *Cheerleading*, o peso corporal já era um problema relacionado a esta modalidade há muitos anos (THOMPSON,

2003). Sendo assim, pode-se entender que quanto maiores os escores de IMC maior pode ser o descontentamento com a imagem corporal também em praticantes de *Cheerleading*.

Os resultados do EAT – 26 apontaram que as praticantes na posição base apresentaram maiores escores para o comportamento alimentar de risco em comparação àquelas da posição *flyer*. Mais uma vez, a possível explicação para esses resultados decorre da relação entre o comportamento alimentar de risco e o IMC. Indivíduos com maior peso corporal, por estarem fora dos padrões aceitos pela sociedade, tendem a se engajarem em comportamentos alimentares inadequados buscando perder peso (BUCKINGHAM-HOWES *et al.*, 2018; JANKAUSKIENE *et al.*, 2019; JANKAUSKIENE; BACEVICIENE, 2019; LEE; LEE, 2016; RIBEIRO-SILVA *et al.*, 2018).

Estudos apontam que atletas de esportes estéticos apresentam maior risco para comportamentos alimentares inadequados do que atletas de esportes não estéticos (WELLS *et al.*, 2015; WERNER *et al.*, 2013; NEVES *et al.*, 2015). No contexto específico do *Cheerleading*, Torres-McGehee *et al.* (2012), constataram em seu estudo que 33,1% da sua amostra de mulheres universitárias praticantes de *Cheerleading* ($n_{total}=136$), apresentaram comportamentos alimentares de risco, utilizando-se de práticas como: compulsão alimentar pelo menos 2–3 vezes/mês (11,8%); provocar vômito para controlar o peso ou modelar o corpo pelo menos 1 vez/mês (9,6%); uso de laxantes, remédios e/ou diuréticos para controle do peso pelo menos 1 vez/mês (19,9%); exercício por mais de 60 minutos 1 vez/dia para controlar o peso ou a forma (1,5%); e relatos de perda de 20 libras ou mais nos últimos 6 meses (2,2%). Sendo assim, entende-se a importância de avaliar o comportamento alimentar de atletas de *Cheerleading*.

Os valores obtidos para o SATAQ – 4 total evidenciam que as praticantes na posição base internalizam maiores influências socioculturais em comparação às praticantes na posição *flyer*. Na população em geral, os indivíduos tendem a sofrer influências socioculturais advindas das relações interpessoais assim como podem sofrer pressão da mídia, preocupações com a muscularidade e desejo de um corpo magro desencadeando insatisfação corporal e comportamento alimentar de risco ao longo dos anos (GIRARD; RODGERS; CHABROL, 2018). Não foram identificados estudos prévios que avaliassem a influência sociocultural (*Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire* [SATAQ]) com população específica de *Cheerleading*. Na ginástica artística, considerado como esporte estético, Neves *et al.* (2016a) apontaram que atletas apresentaram menor influência sociocultural (avaliada por meio do SATAQ – 3) do que não atletas.

Especificamente em relação à subescala “pressão família” do SATAQ – 4, as praticantes na posição base apresentaram maior influência desse fator em relação às aquelas da posição *flyer*. Em estudo com mulheres francesas, Gagnon–Girouard *et al.* (2020) mostraram associação entre o viés de peso das mães e das filhas, juntamente com o papel da respectiva internalização do ideal de magreza como um mediador potencial dessa relação. Segundo Kaar *et al.* (2013), mulheres atletas de ginástica não sofrem influência de suas mães quanto à insatisfação corporal, já que suas atitudes são moderadas por outros fatores. Ressalta-se a importância do apoio familiar no sentido de reduzir a pressão por um corpo ideal em praticantes de esportes estéticos.

Quanto à subescala “pressão da mídia” do SATAQ–4, as praticantes na posição base tiveram maior pontuação em relação às aquelas da posição *flyer*. Estudo de Girard, Rodgers e Chabrol (2018), destaca a influência da mídia e as relações interpessoais sendo associadas com insatisfação corporal, desejos de magreza e muscularidade ao longo do tempo. Segundo Neves *et al.* (2016a), atletas de alto rendimento por estarem envolvidos com o treinamento intenso, podem possuir menos contato com veículos midiáticos, e este talvez seja um fator de redução da pressão midiática no contexto do esporte de alto rendimento.

Embora os avanços da presente investigação na avaliação da imagem corporal em praticantes de *Cheerleading*, é necessário apontar as limitações da mesma. A primeira delas se refere ao delineamento transversal, o qual não permite inferência de causalidade, pois avalia as variáveis em um único momento. Contudo, é uma metodologia rápida e de fácil acesso, além de ser amplamente utilizada (BUCKINGHAM–HOWES *et al.*, 2018; FERNÁNDEZ–BUSTOS *et al.*, 2019; LEE; LEE, 2016; NEVES *et al.*, 2016a; NEVES *et al.*, 2016b). Como segunda limitação, aponta-se o uso de questionários de autorrelato, os quais os indivíduos podem subestimar ou superestimar suas respostas, especialmente em relação ao viés de desejabilidade de resposta. Ou seja, o indivíduo pode responder aquilo que ele considera que o pesquisador almeja como resposta correta. Embora esse aspecto limitante, os questionários de autorrelato são uma ferramenta amplamente utilizada em pesquisas científicas (CAMPOS, 2019; REINA *et al.*, 2019; RIBEIRO–SILVA *et al.*, 2018). Além disso, o cálculo da consistência interna para a amostra em questão demonstrou valores adequados para todas as medidas. Como terceira limitação, os questionários aplicados são medidas validadas para a população de mulheres brasileiras, porém não são específicos para atletas. Com o intuito de minimizar este impacto foi realizado cálculo de consistência interna pelo *alpha* de Cronbach.

Sugere-se que estudos futuros considerem abranger: homens atletas de *Cheerleading* e até mesmo comparações entre os sexos, categorizar o nível competitivo e o regime de

treinamento dos atletas de *Cheerleading*. Com isso será possível identificar as influências do esporte nos aspectos da imagem corporal desses atletas.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que, ao comparar os aspectos da imagem corporal (influência sociocultural na imagem corporal, preocupações com a muscularidade, insatisfação corporal e comportamento de risco para transtorno alimentar) em mulheres atletas de *Cheerleading* as que ocupam a posição de base apresentam maior comprometimento de alguns aspectos relacionados à imagem corporal (insatisfação corporal, influência sociocultural nas subescalas: total, pressão da família e pressão da mídia e comportamento de risco para transtorno alimentar) do que aquelas da posição *flyer*.

REFERÊNCIAS

- AGUERA, G.M. L. **Imagem corporal de atletas do sexo feminino de diferentes modalidades**. 2019. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Instituto de Saúde e Sociedade, Universidade Federal de São Paulo, Santos, 2019.
- BARRA, J. V. *et al.* Adaptação transcultural e validação do Questionário de Atitudes Socioculturais em Relação à Aparência-4 (SATAQ-4) aplicado a estudantes universitários. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 5, p. 1-13, 2019.
- BUCKINGHAM-HOWES, S. *et al.* BMI and Disordered Eating in Urban, African American, Adolescent Girls: The Mediating Role of Body Dissatisfaction. **Eating Behaviors**, v. 29, p. 59-63, abr. 2018.
- CAMPOS, P. F. **Adaptação transcultural e avaliação psicométrica da Female Muscularity Scale**: uma análise em mulheres brasileiras fisicamente ativas e insuficientemente ativas. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Juiz de Fora em parceria com Universidade Federal de Viçosa, Juiz de Fora, 2019.
- CARVALHO, P. H. B.; FERREIRA, M. E. C. Corpo, cultura e imagem corporal: a educação física nessas intrincadas relações. *In*: CARVALHO, P. H. B.; SOARES, J. P. F.; BANDEIRA, M. M. (Orgs.). **Corpos em movimento**: imagens, gêneros e interculturalidades. 1 ed. Curitiba: Appris, 2019, cap. 2, p. 41-56.
- CASH, T. F.; SMOLAK, L. **Body image**: a handbook of science, practice, and prevention. 2 ed. New York: The Guilford Press, 2011.
- DAVIDSON, K. K.; EARNEST, M. B.; BIRCH, L. L. Participation in aesthetic sports and girls' weight concerns at ages 5 and 7 years. **International Journal of Eating Disorders**, v. 31, n. 3, p. 312–317, 2002.
- FALEIROS, F. *et al.* Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 25, n. 4, p. 1–6, 2016.
- FERNANDES, M. H. **Corpo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- FERNÁNDEZ-BUSTOS, J. G. *et al.* Body Dissatisfaction in Adolescents: Differences by Sex, BMI and Type and Organisation of Physical Activity. **International Journal Environmental Research Public Health**, v. 16, n. 17, p. 1–14, set. 2019.
- FREITAS, T. S. **O corpo real e o idealizado**: a insatisfação corporal em universitários de cursos de saúde. 2019. 96f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Núcleo de Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2019.
- GAGNON-GIROUARD, M. P. *et al.* Like mother, like daughter: Association of maternal negative attitudes towards people of higher weight with adult daughters' weight bias. **Body Image**, v. 34, p. 277–281, set. 2020.

- GIRARD, M.; RODGERS, R. F.; CHABROL, H. Prospective predictors of body dissatisfaction, drive for thinness, and muscularity concerns among young women in France: A sociocultural model. **Body Image**, v. 26, p. 103–110, set. 2018.
- GOTTLIEB, A. Cheerleaders are athletes too. **Pediatric Nursing**, v. 20, n. 6, p. 630–633, 1994.
- HAIR JÚNIOR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6 ed. São Paulo: Bookman, 2009.
- INTERNATIONAL CHEER UNION (ICU). **History of the Sport of Cheer**. 2018. Disponível em: https://cheerunion.org.ismmedia.com/ISM3/std-content/repos/Top/docs/ICU_History_2018.pdf. Acesso em: 02 out. 2019.
- JANKAUSKIENE, R.; BACEVICIENE, M. Body Image Concerns and Body Weight Overestimation Do Not Promote Healthy Behaviour: Evidence from Adolescents in Lithuania. **International Journal Environmental Research Public Health**, v. 16, n. 5, p. 1–14, mar. 2019.
- JANKAUSKIENE, R. *et al.* Are Adolescent Body Image Concerns Associated with Health-Compromising Physical Activity Behaviours? **International Journal Environmental Research Public Health**, v. 16, n.7, p. 1–13, abr. 2019.
- KAAR, T. M. *et al.* Sport type and interpersonal and intrapersonal predictors of body dissatisfaction in high school female sport participants. **Body Image**, v. 10, n. 2, p. 210–219, 2013.
- KATANISTA, A. *et al.*, Body Image of Highly Trained Female Athletes Engaged in Different Types of Sport. **Bio Med Research International**, v. 2018, p. 1-8, jan. 2018.
- KRISTJÁNSDÓTTIR, H. *et al.* Body Image Concern and Eating Disorder Symptoms Among Elite Icelandic Athletes. **International Journal Environmental Research Public Health**, v. 16, n. 15, p. 1–11, ago. 2019.
- LANZANA, V. Dicionário do Cheerleading: entenda os termos do esporte. 2019. **Portal Integraê**. Disponível em: <http://integrae.com.br/dicionario-do-cheerleading-entenda-os-termos-do-esporte/>. Acesso em: 04 out. 2019.
- LEE, J.; LEE, Y. The association of body image distortion with weight control behaviors, diet behaviors, physical activity, sadness, and suicidal ideation among Korean high school students: a cross-sectional study. **BMC Public Health**, v. 16, n. 39, p.1–10, jan. 2016.
- LUNDHOLM, J. K.; LITTRELL, J. M. Desire for thinness among high school cheerleaders: relationship to disordered eating and weight control behaviors. **Adolescence**, v. 21, n. 83, p. 573–579, 1986.
- MACNEILL, L. P.; BEST, L. A.; DAVIS, L. L. The role of personality in body image dissatisfaction and disordered eating: discrepancies between men and women. **Journal of Eating Disorders**, v. 5, n. 44, p 1–9, 2017.

- NEVES, C. M. *et al.* Influência da mídia e comportamento alimentar de adolescentes atletas e não atletas de ginástica artística. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 24, n. 2, p. 129–137, fev. 2016a.
- NEVES, C. M. *et al.* Insatisfação corporal de adolescentes atletas e não atletas de ginástica artística. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 18, n. 1, p. 82–92, 2016b.
- NEVES, C. M. *et al.* Insatisfação corporal e comportamento alimentar em atletas de esportes estéticos: Uma revisão. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 4, p. 922–936, out./dez. 2015.
- NUNES, M. A. *et al.* The validity and 4- year test-retest reliability of the Brazilian version of the Eating Attitudes Test – 26. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 38, n. 11, p. 1655–1662, 2005.
- PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- REEL, J. J.; GILL, D. L. Psychosocial factors related to eating disorders among high school and college female cheerleaders. **The Sport Psychologist**, v. 10, p. 195–206, 1996.
- REINA, A. M. *et al.* Body image and weight management among Hispanic American adolescents: Differences by sport type. **Journal of Adolescence**, v. 74, p. 229–239, jan. 2019.
- RIBEIRO-SILVA, R. C. *et al.* Body image dissatisfaction and dietary patterns according to nutritional status in adolescents. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 94, n. 2, p. 155–161, 2018.
- SCHILDER, P. **A Imagem do corpo: as energias construtivas da psique**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SHABAN, L. H. *et al.* Perceived Body Image, Eating Behavior, and Sedentary Activities and Body Mass Index Categories in Kuwaiti Female Adolescents. **International Journal of Pediatrics**, v. 2016, p. 1–7, nov. 2016.
- SHARPE, H. *et al.* Bidirectional Associations between Body Dissatisfaction and Depressive Symptoms from Adolescence through Early Adulthood. **Development and Psychopathology**, v. 30, n. 4, p. 1447–1458, out. 2018.
- SICONOLFI, D. A. *et al.* Body Dissatisfaction in a Diverse Sample of Young Men Who Have Sex With Men: The P18 Cohort Study. **Archives of Sexual Behavior**, v. 45, n. 5, p. 1227–1239, jul. 2016.
- SILVA, W. R. D. *et al.* Confirmatory factor analysis of different versions of the Body Shape Questionnaire applied to Brazilian university students. **Body Image**, v. 11, n. 4, p. 384–390, 2014.
- SUNDGOT-BORGEN, J.; LARSEN, S. Pathogenic weight control methods and self reported eating disorders in female elite athletes and controls. **Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports**, v. 3, n. 3, p. 150–155, 1993.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

THOMPSON, J. K. et al. **Exacting beauty**: Theory, assessment and treatment of body image disturbance. Washington: American Psychological Association, 1999.

THOMPSON, R. A. The last word: cheerleader weight standards. **Eating Disorders**, v. 11, n. 1, p. 87–90, 2003.

THOMPSON, S. H.; DIGSBY, S. A preliminary survey of dieting, body dissatisfaction, and eating problems among high school cheerleaders. **Journal of School Health**, v. 74, n. 3, p. 85–90, mar. 2004.

TORRES-MCGEHEE, T. M. *et al.* Eating Disorder Risk and the Role of Clothing in Collegiate Cheerleaders' Body Images. **Journal of Athletic Training**, v. 47, n. 5, p. 541–548, out. 2012.

WELLS, E. K. *et al.* Risk of Disordered Eating Among Division I Female College. **International Journal of Exercise Science**, v. 8, n. 3, p. 256–264, 2015.

WERNER, A. *et al.* Weight-control behaviour and weight-concerns in young elite athletes – a systematic review. **Journal of Eating Disorders**, v. 1, n. 18, p. 1–13, 2013.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa “**ASPECTOS RELACIONADOS À IMAGEM CORPORAL EM PRATICANTES DE CHEERLEADING NAS POSIÇÕES DE FLYER E BASE**”. O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa se deve a necessidade de verificar diferenças na imagem corporal de “flyers” e “bases” de **CHEERLEADING**, devido à influência desse esporte na imagem corporal de seus praticantes. Nesta pesquisa pretendemos “comparar os aspectos da imagem corporal em praticantes de **Cheerleading** de ambos os sexos, nas posições de flyer e base”.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você: você responderá a um questionário online que tratam de perguntas pessoais a respeito da sua relação com o corpo e o **CHEERLEADING**. Não há respostas certas ou erradas. O que importa para nós é a sua opinião e percepção pessoal.

A pesquisa apresenta “riscos mínimos” envolvendo seres humanos, sendo que os possíveis riscos estão relacionados ao participante se sentir constrangido, desconfortável, com medo, com vergonha, estressado ou cansado ao responder as perguntas do questionário. Para minimizar estes riscos, você pode interromper ou cancelar a sua participação a qualquer momento.

Como benefícios diretos, aos praticantes de Cheerleading, seus treinadores e sua comunidade, a pesquisa auxiliará os profissionais que atuam diretamente com esse público a atuar no sentido de minimizar as consequências negativas de uma cobrança excessiva pelo corpo ideal. Como benefícios indiretos, destacam-se aqueles advindos do processo de pesquisa, que tem potencial de contribuir para o avanço do conhecimento científico geral.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo e não receberá qualquer vantagem financeira. Todas as informações sobre esta pesquisa serão disponibilizadas a você quando quiser. Você é livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que tenha aceitado em participar poderá desistir a qualquer momento caso seja da sua vontade. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não irá divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se disponível no formulário online, tendo a possibilidade de ser enviado como cópia para você. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Governador Valadares, _____ de _____ de 20__.

Assinatura do Participante

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

Nome do Pesquisador Responsável: Clara Mockdece Neves
Campus Universitário da UFJF
Faculdade/Departamento/Instituto: Departamento de Educação Física/Campus GV
CEP: 36036-900
Fone: (24) 98802-7662
E-mail: clarinhamockdece@hotmail.com

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF
 Campus Universitário da UFJF
 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
 CEP: 36036-900
 Fone: (32) 2102- 3788 / E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

1. Idade: _____ ;
2. Sexo: Masculino; Feminino:
3. Escolaridade: Ensino fundamental; Ensino médio;
 Graduação; Pós graduação;
4. Peso: _____ ;
5. Estatura: _____ ;
6. Há quanto tempo pratica o CHEERLEADING? _____ ;
7. Cidade e Estado ao qual reside: _____ ;
8. Nacionalidade: _____ ;
9. Nome da(s) equipe(s) a que pertence: _____
_____ ;
10. Posição (que mais ocupa): Flyer; Base.
11. Qual (is) campeonato(s) já participou (nível: regional, estadual, nacional ou internacional): _____

_____ ;

ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Aspectos relacionados à imagem corporal em praticantes de Cheerleading nas posições de flyer e base

Pesquisador: Clara Mockdece Neves

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 26094719.5.0000.5147

Instituição Proponente: Campus Avançado Governador Valadares -UFJF

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.073.021

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa.

O presente estudo objetiva comparar os aspectos da imagem corporal (influência sociocultural na imagem corporal, busca pela muscularidade, insatisfação corporal e comportamento de risco para transtorno alimentar) em praticantes de Cheerleading de ambos os sexos, nas posições de flyer e base. O estudo se caracteriza por abordagem transversal, quantitativa, descritiva e comparativa. A amostra será composta por praticantes de Cheerleading nas posições de flyer e base de equipes de todo o Brasil. Serão adotados como critérios de inclusão: ter idade igual ou maior que 18 anos; e tiverem tempo de prática mínimo de um ano. Serão excluídos aqueles que não responderem devidamente aos questionários da pesquisa. O recrutamento da amostra se dará através de contato com capitães/coachs responsáveis pelas equipes. Após aprovação no Comitê de Ética, será disponibilizado o link do formulário online via Google Forms com os instrumentos de coleta de dados. Todos os participantes assinarão o TCLE online via formulário eletrônico e responderão ao Questionário Sociodemográfico para caracterização da amostra. Além disso, para os praticantes do sexo masculino serão utilizados os seguintes instrumentos: 1) Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-4R (influência sociocultural na imagem corporal); 2) Drive For Muscularity Scale (busca pela muscularidade); 3) Male Body Dissatisfaction Scale (insatisfação corporal) e 4) Eating Attitudes Test (comportamento de risco para transtorno alimentar). Entre as

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 36.036-900
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 4.073.021

praticantes do sexo feminino, os instrumentos serão: 1) Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-4R (influência sociocultural na imagem corporal); 2) Female Muscularity Scale (busca pela muscularidade); 3) Body Shape Questionnaire (insatisfação corporal); e 4) Eating Attitudes Test (comportamento de risco para transtorno alimentar). A análise estatística será do tipo descritiva e comparativa como forma de analisar as diferenças dos aspectos da imagem corporal entre as posições flyer e base em homens e mulheres. As análises estatísticas serão realizadas no Software SPSS 21.0. Espera-se que praticantes de Cheerleading na posição de flyer sofram maiores influências nos aspectos à imagem corporal em comparação aos praticantes na posição de base.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Comparar os aspectos da imagem corporal (influência sociocultural na imagem corporal, busca pela muscularidade, insatisfação corporal e comportamento de risco para transtorno alimentar) em praticantes de Cheerleading de ambos os sexos, nas posições de flyer e base.

Objetivo Secundário:

Analisar os aspectos à imagem corporal (influência sociocultural na imagem corporal, busca pela muscularidade, insatisfação corporal e comportamento de risco para transtorno alimentar) nas posições de flyer e base em praticantes de Cheerleading de ambos os sexos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

De acordo com o documento "Gradação e fator de risco em pesquisas com seres humanos", a presente pesquisa é caracterizada como de "riscos mínimos" aos participantes. Como "toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados", os riscos que esta investigação pode ocasionar aos seus respondentes se referem, especialmente à riscos de ordem psicológica, intelectual ou emocional, podendo o participante se sentir constrangido, desconfortável, com medo, com vergonha, estressado ou cansado ao responder as perguntas do questionário. Assim, como formas para minimizar estes riscos, será explicitada a possibilidade de interrupção ou cancelamento de participação a qualquer momento pelo participante, a fim de garantir a sua livre participação e bem-estar. Além disso, será garantido o sigilo sobre a identificação e demais informações referentes aos participantes, a fim de preservar o anonimato dos mesmos.

Benefícios:

Endereço:	JOSE LOURENCO KELMER S/N		
Bairro:	SAO PEDRO	CEP:	36.036-900
UF:	MG	Município:	JUIZ DE FORA
Telefone:	(32)2102-3788	Fax:	(32)1102-3788
		E-mail:	cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 4.073.021

A presente investigação apresenta benefícios diretos e indiretos. Como benefícios diretos, aos praticantes de Cheerleading, seus treinadores e sua comunidade, a pesquisa auxiliará os profissionais que atuam diretamente com esse público a atuar no sentido de minimizar as consequências negativas de uma cobrança excessiva pelo corpo ideal.

Como benefícios indiretos, destacam-se aqueles advindos do processo de pesquisa, que tem potencial de contribuir para o avanço do conhecimento científico geral. De forma mais específica, o presente estudo tem potencial de contribuir para o avanço do conhecimento relativo à imagem corporal em praticantes de Cheerleading, tendo em vista que não identificados estudos prévios abordando essas questões conjuntamente.

Ressaltamos ainda que pretendemos levar os resultados da presente investigação ao conhecimento da população alvo, no sentido de ampliar tal benefício às pessoas e/ou comunidades envolvidas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado e delineado, estando em consonância com os princípios éticos norteadores da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos elencados na resolução 466/12 do CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. As pendências anteriores foram resolvidas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, ressarcimento com as despesas, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens:IV letra b; IV.3 letras a,b,d,e,f,g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. Apresenta o INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS de forma pertinente aos objetivos delineados e preserva os participantes da pesquisa. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CEPs. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 36.036-900
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 4.073.021

com a realização da pesquisa de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra h.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: agosto de 2022.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1475032.pdf	30/04/2020 15:47:24		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODECONSENTIMENTOLIVREESCLARECIDO.docx	30/04/2020 15:46:52	Clara Mockdece Neves	Aceito
Brochura Pesquisa	Questionarios.doc	19/03/2020 15:29:06	Clara Mockdece Neves	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	Carta_ao_Comite_de_etica_modificado.doc	19/03/2020 15:28:42	Clara Mockdece Neves	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADOMODIFICADO.docx	19/03/2020 15:27:22	Clara Mockdece Neves	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostocleo.pdf	21/11/2019 15:51:51	Clara Mockdece Neves	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

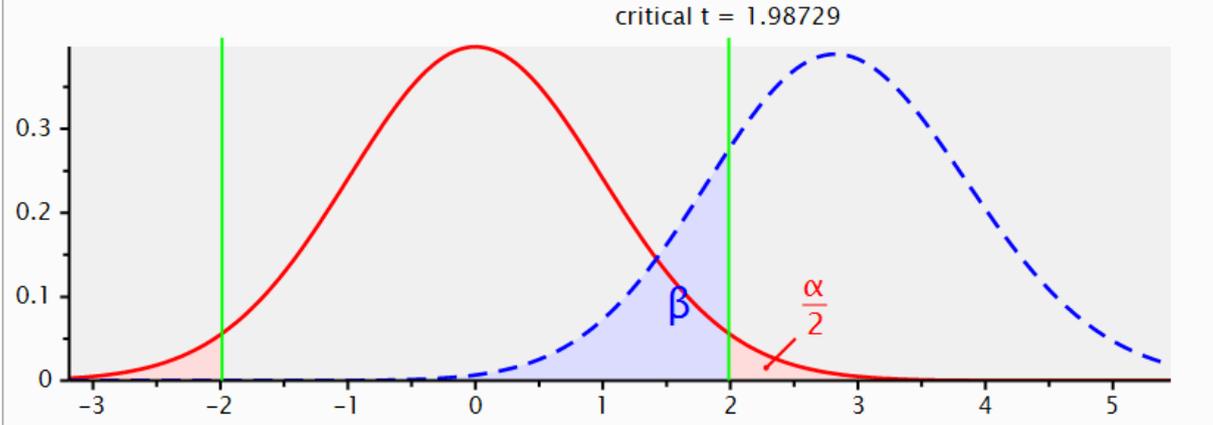
Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 36.036-900
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br

ANEXO B – CÁLCULO AMOSTRAL

G*Power 3.1.9.4

File Edit View Tests Calculator Help

Central and noncentral distributions Protocol of power analyses



critical t = 1.98729

Test family: t tests

Statistical test: Means: Difference between two independent means (two groups)

Type of power analysis: A priori: Compute required sample size – given α , power, and effect size

Input Parameters

Determine =>

Tail(s): Two

Effect size d: 0.6

α err prob: 0.05

Power (1- β err prob): 0.80

Allocation ratio N2/N1: 1

Output Parameters

Noncentrality parameter δ : 2.8460499

Critical t: 1.9872899

Df: 88

Sample size group 1: 45

Sample size group 2: 45

Total sample size: 90

Actual power: 0.8036969

X-Y plot for a range of values

Calculate

**ANEXO C - SOCIOCULTURAL ATTITUDES TOWARDS APPEARANCE
QUESTIONNAIRE – 4**

<p>Instruções: Por favor, leia cuidadosamente cada um dos itens e assinale o número que melhor identifique sua concordância com a sentença.</p> <p align="center">Discordo totalmente = 1 Discordo em parte = 2 Não concordo nem discordo = 3 Concordo em parte = 4 Concordo totalmente = 5</p>					
1. É importante para mim ter um porte atlético.	1	2	3	4	5
2. Eu penso muito em ter um porte musculoso.	1	2	3	4	5
3. Eu quero que o meu corpo aparente ser muito magro.	1	2	3	4	5
4. Eu quero que o meu corpo aparente ter pouca gordura.	1	2	3	4	5
5. Eu penso muito em ter uma aparência magra.	1	2	3	4	5
6. Eu passo muito tempo fazendo coisas para ter uma aparência mais atlética.	1	2	3	4	5
7. Eu penso muito em ter uma aparência atlética.	1	2	3	4	5
8. Eu quero que o meu corpo tenha uma aparência muito magra.	1	2	3	4	5
9. Eu penso muito sobre ter muito pouca gordura corporal.	1	2	3	4	5
10. Eu passo muito tempo fazendo coisas para aparentar ter um porte mais musculoso.	1	2	3	4	5
Responda às perguntas a seguir considerando a sua família (incluir: pais, irmãos, irmãs, parentes):					
11. Eu sinto pressão de pessoas da minha família para parecer mais magro(a).	1	2	3	4	5
12. Eu sinto pressão de pessoas da minha família para melhorar minha aparência.	1	2	3	4	5
13. As pessoas da minha família encorajam/estimulam-me a diminuir meu nível de gordura corporal.	1	2	3	4	5
14. Algumas pessoas da minha família encorajam-me a ter uma forma física melhor.	1	2	3	4	5
Responda às perguntas a seguir considerando seus colegas (incluir: amigos próximos, colegas de turma, outros contatos sociais):					
15. Meus colegas encorajam-me a ficar mais magro(a).	1	2	3	4	5
16. Eu sinto pressão dos meus colegas para melhorar a minha aparência.	1	2	3	4	5
17. Eu sinto pressão dos meus colegas para ter uma forma melhor.	1	2	3	4	5
18. Eu sinto pressão dos meus colegas para diminuir meu nível de gordura corporal.	1	2	3	4	5
Responda às perguntas a seguir considerando a mídia (os média) ** (incluir: televisão, revistas, internet, filmes, outdoors e anúncios/propagandas):					
19. Eu sinto pressão da mídia (dos média) ** para ter uma forma melhor.	1	2	3	4	5
20. Eu sinto pressão da mídia (dos média) ** para parecer mais magro.	1	2	3	4	5
21. Eu sinto pressão da mídia (dos média) ** para melhorar minha aparência.	1	2	3	4	5
Eu sinto pressão da mídia (dos média) ** para diminuir meu nível de gordura corporal.	1	2	3	4	5

** Em Portugal e Moçambique, deve-se substituir a expressão “da mídia” pela expressão entre parênteses “dos média”.

ANEXO D - FEMALE MUSCULARITY SCALE

Favor indicar o quanto as afirmações a seguir se aplicam a você.

1 = Nunca; 2 = Raramente; 3 = Às Vezes; 4 = Frequentemente; 5 = Sempre

1. Eu gostaria de ser mais tonificada/firme.	1	2	3	4	5
2. Eu gostaria que meu abdômen fosse mais definido.	1	2	3	4	5
3. Eu gostaria que meu corpo fosse mais firme.	1	2	3	4	5
4. Eu gostaria de ser mais esculpida/definida.	1	2	3	4	5
5. Eu vou à academia para parecer mais forte.	1	2	3	4	5
6. Eu treino para melhorar o formato de meu corpo.	1	2	3	4	5
7. Eu me exercito para ter músculos mais definidos.	1	2	3	4	5
8. Eu acho que eu pareceria mais atraente se eu fosse mais tonificada/firme.	1	2	3	4	5
9. Eu me exercito para tentar parecer em forma e esculpida/definida.	1	2	3	4	5
10. Eu me exercito para que as pessoas notem que eu sou esculpida/definida.	1	2	3	4	5

ANEXO E - BODY SHAPE QUESTIONNAIRE – 8

Responda às questões abaixo em relação à sua aparência nas últimas 4 semanas, usando a legenda:	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre
5. Você anda preocupada (o) achando que seu corpo não é firme o suficiente?						
11. Você já se sentiu gorda (o) mesmo após ingerir uma pequena quantidade de alimento?						
15. Você tem evitado usar roupas mais justas para não se sentir desconfortável com sua forma física?						
20. Você sente vergonha de seu corpo?						
21. A preocupação frente à sua forma física a (o) leva a fazer dieta?						
22. Você se sente mais contente em relação à sua forma física quando seu estômago está vazio (por exemplo, pela manhã)?						
25. Você acha injusto que outras pessoas do mesmo sexo que o seu sejam mais magras que você?						
28. Você se preocupa com o fato de estar ficando cheia (o) de “dobras” ou “banhas”?						

ANEXO F - EATING ATTITUDES TEST – 26

Por favor responda as seguintes questões:	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Poucas vezes	Quase nunca	Nunca
1. Fico apavorado(a) com a ideia de estar engordando.						
2. Evito comer quando estou com fome.						
3. Sinto-me preocupado(a) com os alimentos.						
4. Continuar a comer em exagero faz com que eu sinto(a) que não sou capaz de parar.						
5. Corto os meus alimentos em pequenos pedaços.						
6. Presto atenção à quantidade de calorias dos alimentos que como.						
7. Evito, particularmente, os alimentos ricos em carboidratos (ex. pão, arroz, batata).						
8. Sinto que os outros gostariam que eu comesse mais.						
9. Vomito depois de comer.						
10. Sinto-me extremamente culpado(a) depois de comer.						
11. Preocupo-me com o desejo de ser mais magro(a).						
12. Penso em queimar calorias a mais quando me exercito.						
13. As pessoas me acham muito magro(a).						
14. Preocupo-me com a ideia de haver gordura em meu corpo.						
15. Demoro mais tempo para fazer minhas refeições do que as outras pessoas.						
16. Evito comer alimentos que contenham açúcar.						
17. Costumo comer alimentos dietéticos.						
18. Sinto que os alimentos controlam a minha vida.						
19. Demonstro autocontrole diante dos alimentos.						
20. Sinto que os outros me pressionam para comer.						
21. Passo muito tempo pensando em comer.						
22. Sinto desconforto após comer doces.						
23. Faço regimes para emagrecer.						
24. Gosto de sentir meu estômago vazio.						
25. Gosto de experimentar novos alimentos ricos em calorias.						
26. Sinto vontade de vomitar após as refeições.						